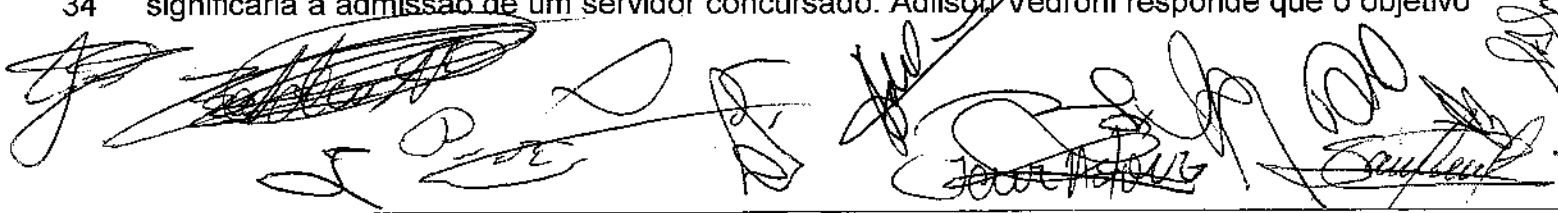
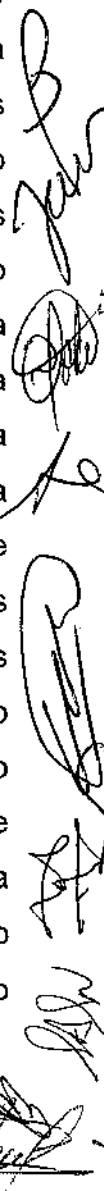
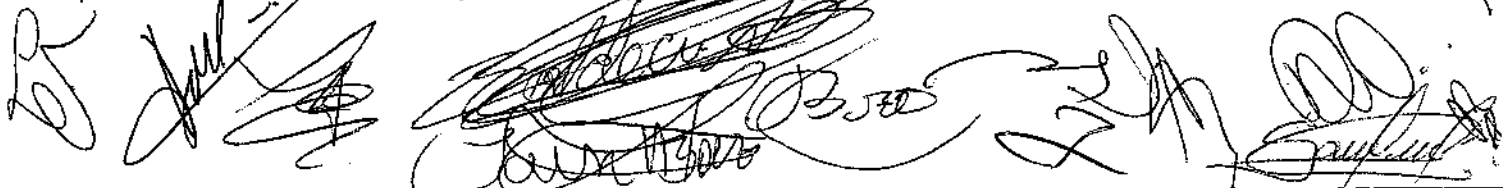


1 **ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO**
2 **JOSÉ DO RIO PRETO – SP, REALIZADA NO DIA DEZOITO DE ABRIL DE DOIS MIL E**
3 **VINTE E QUATRO.** Ao décimo oitavo dia de abril de dois mil e vinte e quatro, às 18h00, na
4 sede do Conselho Municipal de Saúde, conforme convocação, sob coordenação do
5 Presidente deste Conselho, Rodrigo José Ramalho, e na presença da Equipe Técnica
6 assinada ao final desta Ata, mediante convocação de todos os Conselheiros Municipais para
7 deliberar sobre matérias específicas, relevantes, urgentes e pré-determinadas, sem a
8 possibilidade de inclusão de matéria ou pauta não antes prevista, nos termos do artigo 10,
9 §1º do Regimento Interno deste Conselho, deu-se início à Reunião Extraordinária, com os
10 conselheiros titulares e suplentes presentes, com gravação em vídeo que faz parte
11 integrante desta Ata, e com as seguintes pautas: **PRIMEIRO PONTO DE PAUTA:**
12 **APRECIÇÃO DO PLANO DE TRABALHO PARA CELEBRAÇÃO DE 4º TERMO**
13 **ADITIVO AO CONVÊNIO Nº 05/2021-SMS CELEBRADO COM A FUNFARME PARA**
14 **PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COMPLEMENTARES AO SUS NAS UNIDADES DE SAÚDE**
15 **DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE POR PERÍODO DE 10 (DEZ) MESES.**
16 **Assunto:** Dr. Rodrigo apresenta a pauta a ser apreciada e passa a palavra para o secretário
17 de saúde, Adilson Vedroni, que inicialmente pede desculpas por não ter conseguido inserir a
18 pauta a tempo para a reunião ordinária. Explica que o prazo estabelecido é de dez meses
19 porque a Funfarme teria pedido garantias orçamentárias para assegurar a execução do
20 aditivo em sua totalidade. Diz que, por essa razão, foi feito o empenho dos oito meses
21 restantes para esse ano. Os dois meses adicionais teriam sido propostos pensando no
22 ingresso da nova gestão, em 2025, que iniciaria com a garantia de continuidade da
23 prestação dos serviços por esse período. Apresenta os indicadores físicos que a Secretaria
24 objetiva atingir em cada departamento, bem como o cronograma de desembolso. Destaca a
25 redução do valor do teto de desembolso para R\$ 13.200.000,00 mensais, bem como a
26 redução do teto e do limite de 5%, calculado sobre o despendido com RH, a título de
27 despesas operacionais. Afirma que pretende despender, no total, incluindo verbas
28 rescisórias, menos que R\$ 12.500.000,00. Conselheira Ana Rita questiona se as metas dos
29 indicadores físicos são exclusivas do convênio. Conselheira Diene responde que o intuito do
30 convênio é justamente atingir as metas e garantir a assistência de forma célere. Diz que o
31 convênio atua de forma complementar ao quadro próprio do município. Complementa que
32 houve adequações para incluir novas metas e contemplar todos os serviços. Ana Rita
33 aponta que existe o questionamento de que a demissão de um funcionário terceirizado
34 significaria a admissão de um servidor concursado. Adilson Vedroni responde que o objetivo



35 é que haja a substituição, mas que nem sempre as vagas são preenchidas por desinteresse
36 dos aprovados, salientando que os vencimentos dos médicos admitidos via concurso são
37 inferiores aos dos médicos com vínculo particular, sobretudo aos dos que recebem por hora.
38 Complementa que há dois possíveis caminhos a serem seguidos: aumentar o salário
39 oferecido a servidores concursados e aumentar o número de contratos com entidades
40 privadas, para que não seja concentrada em uma única fundação. Dr. Rodrigo corrobora a
41 afirmação de que o médico concursado não se sente atraído para ingressar e para
42 permanecer nos quadros da administração em razão, principalmente, do salário pouco
43 competitivo. Conselheira Sanny concorda com as constatações, complementando que, além
44 do baixo salário, há algumas outras inflexibilidades relacionadas à remuneração dos
45 servidores, como os descontos no auxílio alimentação, que levam a exonerações, inclusive
46 de agentes administrativos. Adilson Vedroni discorda da afirmação de que agentes
47 administrativos estatutários recebem salários baixos, ponderando que em instituições
48 privadas os salários são menores. Conselheiro José Roberto conta a preocupação com a
49 falta de funcionários, que leva à desassistência, além da pressão exercida sobre os
50 trabalhadores de saúde. Adilson Vedroni diz que de fato existe uma pressão sobre os
51 profissionais, em razão da alta demanda, e que se há melhora no serviço, há aumento na
52 procura dos serviços. Complementa que o problema existe também na rede suplementar.
53 Dr. Rodrigo aponta que o prazo proposto para o convênio, de dez meses, é curto,
54 considerando ainda a mudança da gestão e a pequena janela de tempo existente para
55 negociação de um novo pacto. Dr. Adilson pondera que os dois meses de 2025 já foram
56 uma extensão do originalmente proposto e que tem a vantagem de não condicionar a nova
57 gestão ao convênio. Dr. Jorge Fares relata a preocupação da Funfarme com a garantia de
58 recursos, daí a importância do empenho do valor global, ou de pelo menos da maior parte
59 dele. Dr. Fernando concorda que a extensão pelos dois meses é pequena e que isso fora
60 discutido na Comissão de Finanças deste Conselho. Adilson Vedroni reitera que, pela
61 Administração, há disponibilidade de alteração do plano de trabalho para que a duração seja
62 de 12 meses. Dr. Rodrigo afirma que a matéria será colocada em votação. Complementa
63 que o Conselho também se preocupa com a manutenção de seus próprios funcionários,
64 com independência para exercício de suas funções. Reitera a matéria discutida na reunião
65 ordinária quanto à ausência de assessoria jurídica neste Conselho. Destaca, por fim, que o
66 Conselho precisa lutar pela manutenção das garantias conquistadas ao longo de anos,
67 inclusive pelas mãos do atual prefeito, e que elevam este Conselho ao status de exemplo
68 para os demais. Conclui que tal luta pelas suas garantias passa pela manutenção de seu

A collection of handwritten signatures and initials in black ink, located at the bottom of the page. The signatures are varied in style, some appearing as simple initials and others as more complex, cursive names. They are arranged horizontally across the width of the page.

69 quadro de funcionários. Dr. Fernando aponta que o Conselho sempre teve funcionários
70 terceirizados contratados através de convênio e diz que seria benéfico tirar o CMS do
71 contingente da Atenção Básica no plano de trabalho, com descrição expressa dos cargos
72 exclusivos do conselho. Adilson Vedroni diz que já existe a garantia de funcionários para o
73 CMS. Aponta que uma solução possível seria a realização de concurso público para a
74 contratação de funcionários específicos para o Conselho, de nível médio e superior. Dr.
75 Fernando contrapõe que o Conselho é um órgão político e que seus funcionários são de
76 confiança do Presidente, e por ele escolhidos, estando sob sua responsabilidade. Diz,
77 então, que a admissão de colaboradores do Conselho via concurso feriria essa
78 característica. Dr. Rodrigo questiona ao secretário se há a possibilidade do destaque
79 pretendido, de que o Conselho tenha expressos seus próprios cargos no plano de trabalho.
80 Adilson Vedroni responde que existe pareceres da Procuradoria Geral do Município e do
81 jurídico da Funfarme de que os cargos técnicos não devem ocupar o escopo do convênio.
82 Dr. Fernando, reitera que há a necessidade de composição integral de seus quadros e
83 sugere que o judiciário seja consultado, para eximir as partes de responsabilidades. Dr.
84 Jorge Fares, por sua vez, diz que há parecer contrário de seu jurídico e que ele não irá
85 contrariá-lo. Dr. Rodrigo propõe interpelar ao TCE acerca da legalidade da contratação de
86 cargos técnicos. Questiona, então, qual seria a posição da Procuradoria caso a resposta do
87 TCE seja no sentido de avalizar a contratação, ao que Adilson responde que precisaria
88 consultá-la. Dr. Rodrigo conclui que um documento com o questionamento será feito pelo
89 CMS e enviado ao TCE e propõe a votação do plano de trabalho proposto com a alteração
90 de seu prazo para doze meses. **Colocado em votação, o plano de trabalho com prazo de**
91 **doze meses foi aprovado por unanimidade. SEGUNDO PONTO DE PAUTA:**
92 **APRECIAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO PARA CELEBRAÇÃO DE CONVÊNIO COM A**
93 **ARCD – ASSOCIAÇÃO DE REABILITAÇÃO DA CRIANÇA DEFICIENTE DE SÃO JOSÉ**
94 **DO RIO PRETO POR PERÍODO DE 24 (VINTE E QUATRO) MESES. Assunto: Dr. Adilson**
95 Vedroni apresenta o plano de trabalho para o convênio com a ARCD, discriminando o
96 cronograma orçamentário. **Colocado em votação, foi aprovado por unanimidade. Nada**
97 **mais havendo a ser tratado, deu-se por encerrada a reunião de que eu, Leonardo**
98 **Nicoletti D’Ornellas, Agente Administrativo, lavrei a presente Ata que, lida e aprovada,**
99 **é assinada obrigatoriamente pelos conselheiros presentes, que já assinaram o livro**
100 **de presença próprio.**

